

HIDROXICLOROQUINA SULFATO

IDENTIFICAÇÃO

Fórmula Molecular: $C_{18}H_{26}ClO$, H_2SO_4

PM: 433,95

DCB: 04691

CAS: 747-36-4

PROPRIEDADES:

É derivado da Cloroquina, dela diferindo apenas por ter substituído pela Hidroxila de Hidrogênio final de um grupo etila da cadeia lateral. Sua indicação é a mesma da Cloroquina.

INDICAÇÃO

É indicado para o tratamento de:

- Afecções reumáticas e dermatológicas;
- Artrite reumatoide;
- Artrite reumatóide juvenil;
- Lúpus eritematoso sistêmico;
- Lúpus eritematoso discoide;
- Condições dermatológicas provocadas ou agravadas pela luz solar.

Malária (doença causada por protozoários):

Tratamento das crises agudas e tratamento supressivo de malária por *Plasmodium vivax*, *P. ovale*, *P. malariae* e cepas (linhagens) sensíveis de *P. falciparum* (protozoários causadores de malária).

Tratamento radical da malária provocada por cepas sensíveis de *P. falciparum*.

A hidroxicloroquina não é eficaz contra cepas de *Plasmodium falciparum* resistentes à cloroquina, e também não é ativa contra as formas exo-eritrocíticas de *P. vivax*, *P. ovale*, *P. malariae*. Consequentemente, não previne a infecção por esses plasmódios, nem as recaídas da doença.

DOSE E USO

Sulfato de hidroxicloroquina deve ser tomado durante uma refeição, ou com um copo de leite. O médico irá definir a melhor posologia de acordo com a doença a ser tratada. Geralmente, as dosagens variam de 200 a 800mg/dia.

REAÇÕES ADVERSAS

Possibilidade de Retinopatia, alterações da córnea, exantema, descoloração dos cabelos, alopecia, distúrbios gastrintestinais, fraqueza muscular, tonturas, zumbidos, surdez, cefaleia, labilidade emocional. Mas raramente depressão da medula óssea, cardiomiopatia, Neuromiopia, Psicose, convulsões. Pode haver exacerbação de Porfíria e Psoríase.

PRECAUÇÕES

Pode precipitar anemia hemolítica em pacientes com deficiência da enzima G6PD e crises de psoríase; usar com cautela nessas condições.

É recomendado exame oftalmológico a cada 6 meses.

CONTRA-INDICAÇÕES

- Hidroxicloroquina Sulfato é contraindicado em pacientes com maculopatias (retinopatias) pré-existent e pacientes com hipersensibilidade aos derivados da 4-aminoquinolona.
- É contraindicado crianças até 3 anos de idade
- Uso pediátrico prolongado

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Sulfato de hidroxicloroquina pode aumentar os níveis de digoxina (medicamentos para o coração) no plasma (sangue). Pode aumentar os efeitos do tratamento hipoglicêmico (diminuição da taxa de açúcar no sangue), sendo necessária uma diminuição nas doses de insulina ou drogas antidiabéticas. A hidroxicloroquina pode diminuir o limiar convulsivo. A coadministração de hidroxicloroquina com outros antimaláricos conhecidos por baixarem o limiar convulsivo (por exemplo, mefloquina) pode aumentar o risco de convulsões. Tal como para a cloroquina, os antiácidos (medicamentos para o estômago) podem reduzir a absorção do hidroxicloroquina, sendo aconselhável observar um intervalo de 4 horas entre a administração do hidroxicloroquina e de antiácidos. Informe ao seu médico se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

REFERÊNCIA

DTG, Dicionário Terapêutico Guanabara, Edição 2013/2014

